

25 de abril

Revolução dos Cravos



Nesta viagem vamos-te apresentar:

- Introdução
- Contexto Histórico
- Causas
- Dia da Revolução dos Cravos
- Consequências
- Impactos
- Conclusão
- Webgrafia

No dia 25 de abril de 2025, António e o seu avô estão a passear na cidade...

Porque é que estão tantas pessoas com cravos na mão?

Porque hoje é dia 25 de abril.

E o que é que isso significa?

NUNCA OUVISTE FALAR DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS????!!

Sou apenas uma criança.

UMA CRIANÇA PORTUGUESA!!!

Esquece, o Ultra-temporalis explica na viagem.

Quem?

A minha máquina do tempo. Estás pronto para visitar o passado?

Continua...

Dentro do Ultra-temporalis

Avô

Não estranhes as mudanças de voz. A máquina é muito antiga.

Ultra-temporalis

No dia 25 de abril, uma revolução retirou do poder Marcello Caetano, um ditador, e pôs um fim ao Estado Novo.

Nesta viagem vamos explorar vários momentos da história que estão relacionados a esta revolução.

No dia 27 de abril de 1928...

Quem é aquele
senhor?

Aquele senhor é Salazar,
o ditador que governava
o Estado Novo.

Agradeço a V. Exa. o
convite que me fez
para sobraçar a pasta
das Finanças...

Pasta das finanças?
Como assim?

Salazar, antes de ser um
grande ditador, foi Ministro
de Estado e das finanças.

Pouco mesmo se
conseguiria se o País não
estivesse disposto a
todos os sacrifícios
necessários e a
acompanhar-me com
confiança na minha
inteligência e na minha
honestidade...

E o povo confiou, até demais.
Confiaram até não terem outra
opção

Ele até parece boa
pessoa.

Mas não é.

Asseguro-lhes que não
tiro desse acto vaidade
ou glória...

Avô, ele vai ser
vaidoso?

Consideras
exigir que
todas as salas
de aula do país
tenham a tua
cara um ato de
vaidade?

Enfim, ignora
a pergunta.
Só te quis
mostrar onde
tudo
começou.

Continua...

Dentro do Ultra-temporalis

Ultra-temporalis

Portugal já mostrava indícios de que necessitava de mudança:

A nível político

Havia uma ditadura que oprimia as liberdades do povo.

O país encontrava-se em guerra com as colónias, devido ao facto do ditador defender um império com a participação destas.

A nível económico

A intervenção do Estado na economia levava à proteção de monopólios, grupos financeiros e económicos.

O estado da economia levou a um grande número de emigrações.

A nível social

Maioria da população era contra as ações do Estado.

A nível cultural

A expressão artística era completamente controlada pelo Estado, tal como qualquer outra forma de expressão.

Em 1964...



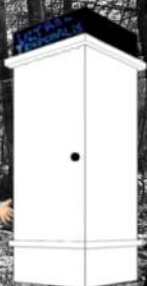
Que barulho é este?

São tiros. Chegámos às colónias no tempo da Guerra Colonial.



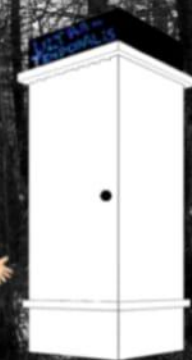
As colónias estão a lutar umas com as outras?

Não, estão a "lutar" contra Portugal. Querem ser livres.



Estes são maus ou bons?

Os portugueses estão no lado mau. Mas muitos não escolheram vir para a guerra, foram obrigados.



SOLDADO ABATIDO!

AJUDA! AJUDA!

Esta guerra levou ao 25 de abril?

Muitos deles não queriam participar na guerra, o que ajudou a aumentar o descontentamento em relação ao Estado.

Também, mas existiram mais causas.



CUIDADO COM AS BALAS!!

Estou com medo.

Tu e todos eles. Eram obrigados a deixar as suas famílias para defenderem um país que nem lhes proporcionava uma boa vida.

Vamos.

Continua...

Dentro do Ultra-temporalis

Ultra-temporalis

A Revolução dos Cravos teve várias causas:

-Ideais Políticos

A repressão política, uma característica marcante da ditadura de António de Oliveira Salazar e, subsequentemente, de Marcelo Caetano, criou um ambiente de medo e silêncio onde a oposição era constantemente vigiada e perseguida.

-Guerra Colonial

A extensão do conflito gerou insatisfação significativa entre os soldados portugueses, que muitas vezes lutavam em condições adversas e com falta de recursos adequados, levando a um sentimento crescente de desilusão e oposição ao regime.

-Insatisfação da população

A experiência de luta e a exposição à realidade dos conflitos fizeram com que esses oficiais ganhassem uma visão crítica sobre a gestão do regime.

-Crise Económica

A crise econômica nos anos 70 foi um dos fatores determinantes para a Revolução dos Cravos em 1974. Portugal enfrentava uma grave estagnação econômica, caracterizada por um aumento significativo da inflação e pelo crescente desemprego.

-Influência Internacional

A Revolução dos Cravos, ocorrida em 25 de abril de 1974, foi profundamente influenciada pelo contexto internacional da época, especialmente pela Guerra Fria e pelos movimentos de descolonização.

No dia 25 de abril de 1974...



Mais soldados que
vão para as colónias?

Não. Finalmente chegámos
ao dia da revolução. Este é o
Movimento das Forças
Armadas.



O MFA deu um fim ao Estado
Novo com um plano meticuloso.
Olha, aquele ali é o Salgueiro
Maia, um dos capitães.

Que fixe!



Com tantos tanques e
armas devem ter havido
muitas mortes.

Não por parte
deles.



As únicas mortes da revolução foram
causadas pela PIDE, a polícia política do
Estado Novo, o que realmente mostra a forma
como se importavam com o povo.



Vamos voltar para o
nosso tempo agora?

Ainda não.
Não estás curioso em saber o
que acontece depois da
revolução?



Continua...

Dentro do Ultra-temporalis

Ultra-temporalis

A revolução foi bastante rápida, demorando apenas uma noite. A operação que deu fim ao regime (Operação Fim-Regime), do Movimento das Forças Armadas seguia um plano muito meticuloso. Foi uma revolução calma, com apenas quatro mortos, que foram causados pela PIDE, a polícia política do Estado Novo.



Dentro do Ultra-temporalis

Ultra-temporalis

A Revolução teve consequências a vários níveis:

Político

Fim do regime opressor do Estado Novo.

Deu-se o desmantelamento das estruturas do regime.

Social

Maior inclusão e oferta de serviços.

Económico

Aproximação do Partido comunista levou à implantação de medidas comunistas.

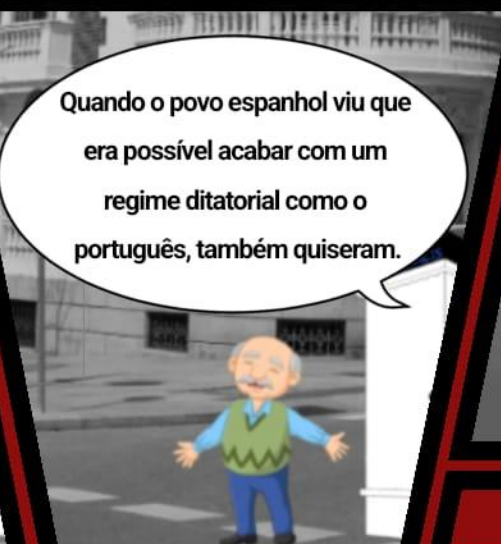
Cultural e de Identidade Nacional

Maior expressão artística, devido à extinção da censura.

Maior representação da situação atual nas obras.

Mudança do papel da mulher na sociedade

As mulheres passam a ter mais direitos que antes não tinham,
como votar.



Dentro do Ultra-temporalis

Ultra-temporalis

A Revolução dos Cravos impactou não só o país mas também:

Nas colónias africanas

Com o fim do regime, veio também o fim da Guerra Colonial e assim a independência das colónias.

No contexto europeu

Sem um regime ditatorial, Portugal conseguia fazer parte da Comunidade Económica Europeia.

Em Espanha

A revolução de Portugal serviu como um exemplo do que poderia acontecer em Espanha.

De volta ao dia 25 de abril de 2025...

Sim, gostei
muito.

Voltámos.
Gostaste da
viagem?

Ainda bem, espero que agora
saibas um pouco mais sobre a
história do teu país.

Sim, muito mais.
Agora posso contar para todos
os que não conhecem a
história.

Não digas à tua mãe que te
levei numa viagem no tempo,
senão vais para o Júlio de
Matos.

Não te esqueças de
agradecer ao
Ultra-temporalis.

Muito obrigado
Ultra-temporalis!!!

De nada
pequeno.

FIM!!!

Dentro do Ultra-temporalis

Ultra-temporalis

Agora que estamos só nós.

A revolução do 25 de abril foi um marco de grande importância para a história de Portugal, tornando-o num país com a possibilidade de adoção de ideais liberais e humanitários.

Esta mostrou-se importante não só para o território português como para os africanos e para o espanhol.

Dentro do Ultra-temporalis

Ultra-temporalis

Se tiveres curiosidade pesquisa nestes sites:

<https://a25abril.pt/arquivos-historicos/arquivo-rtp/>

<https://educacao.cm-gondomar.pt/noticias/35353/dia-da-liberdade-25-de-abril>

<https://cd25a.uc.pt/index.php/pt?p=9&r=site%2Fpage&view=itempage>

<https://www.telesurtv.net/como-fue-el-fin-del-franquismo-en-espana/>

<https://sicnoticias.pt/especiais/50-anos-do-25-de-abril/2024-04-22-video-portugal-a-beira-da-revolucao-o-contexto-historico-que-levou-ao-25-de-abril-de-1974-42543edb>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_de_25_de_Abril_de_1974

<https://50anos25abril.pt/o-25-de-abril/>

<https://www.arqnet.pt/portal/discursos/abril01.html>

E neste livro:

Maria António Monterroso Rosas, Célia Pinto do Couto, Alfredo Costa e Ana Cristina Santos, Entre tempos, Porto Editora, (parte 2)